

Relatório da Administração

2022 e 4º trimestre de 2022

São Paulo, 20 de março de 2023 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao quarto trimestre de 2022 (4T22) e exercício de 2022. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 13,7 bilhões

▲ 14% vs. 2021

Valor dos Ativos

R\$ 102 bilhões

▲ 1,8% vs. 31.12.2021

ROE Recorrente

20,0% a.a.

▲ 0,2 p.p. vs. 2021

Destaques Itaúsa

- Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 14% no ano e melhor lucro anual da série histórica reflete a solidez do portfólio e ganho com giro de ativos.
- Remuneração ao acionista:** declaração de proventos no montante de R\$ 4,0 bilhões líquidos (R\$ 0,4286 líquido por ação) no exercício de 2022, 12% superior em relação a 2021, além de bonificação de 10% em ações (realizada em nov/22), resultando em *dividend yield* de 6,9%.
- Declaração de JCP 2023:** declaração antecipada de R\$ 750 milhões em JCP (ou R\$ 637 milhões líquidos e R\$ 0,065705 líquidos por ação) com pagamento até 31.08.2023.
- Aquisição CCR:** conclusão da aquisição de 10,33% da CCR pelo valor de R\$ 2,9 bilhões em set/22, financiado em grande parte por meio da 5ª emissão de debêntures.
- Alienação de ações XP Inc.:** vendas de 41 milhões de ações da XP em 2022 (7,1% do capital) pelo preço médio de R\$ 114 por ação (total de R\$ 4,7 bilhões), reduzindo a participação para 6,6% na XP.
- Liability Management:** pré-pagamento de R\$ 1,8 bilhão de dívida em dez/22, beneficiando o perfil de dívida da holding, alongando o prazo médio e reduzindo a concentração de vencimentos em 2025.
- Agenda ESG:** definição da nossa estratégia ESG, anúncio da criação do Instituto Itaúsa e instituição do Comitê de Auditoria.

R\$ milhões	4T22	4T21	Variação	2022	2021	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	3.324	4.117	-19,3%	13.674	12.200	12,1%
Lucro Líquido Recorrente	3.360	4.135	-18,7%	13.722	12.070	13,7%
ROE sobre PL médio (%) ²	18,5%	25,6%	-7,1 p.p.	20,0%	20,0%	0,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	18,7%	26,0%	-7,3 p.p.	20,0%	19,8%	0,2 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	83.254	74.602	11,6%	83.254	74.602	11,6%
Endividamento Líquido ³	3.805	3.793	0,3%	3.805	3.793	0,3%
Patrimônio Líquido	72.797	65.886	10,5%	72.797	65.886	10,5%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ⁴	82.559	78.789	4,8%	82.559	78.789	4,8%
Volume Financeiro médio diário ⁵	262	294	-11,0%	231	333	-30,6%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Em 31.12.2021 exclui R\$ 1.176 milhões da posição de caixa referentes ao JCP declarado em dezembro de 2021 (que foram pagos em 11.03.2022).

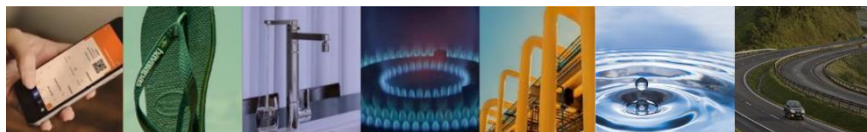
(4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.12.2021 e 31.12.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(5) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

Mensagem da Administração

“Os resultados recordes da Itaúsa de 2022 refletem a solidez e resiliência do nosso portfólio diante de um ano desafiador para a economia do Brasil e do mundo”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



O ano de 2022 representou período de desafios para o Brasil e para a economia mundial, marcado por pressões inflacionárias, aumento das taxas de juros e conflitos geopolíticos, o que tem provocado perspectivas de recessão da economia no curto prazo. Em contrapartida, a flexibilização das políticas de combate à Covid-19 na China, com a consequente reabertura do seu mercado, pode contribuir para suavizar os efeitos de um possível cenário de crescimento global mais lento em 2023. Adicionalmente, no Brasil, incertezas acerca das políticas fiscal e monetária têm sido pontos de atenção nas expectativas da direção do ambiente de negócios em 2023.

Alinhado ao processo evolutivo de gestão de portfólio, a Itaúsa conduziu importantes transações na frente de alocação de capital em 2022. Realizamos aporte de R\$ 799 milhões na oferta de ações da Alpargatas, a qual captou R\$ 2,5 bilhões que foram utilizados para aquisição de 49,9% da Rothy's, marca norte-americana de calçados sustentáveis, com alta penetração em canais digitais. Ampliamos a nossa presença no segmento de infraestrutura, por meio da aquisição de 10,33% da CCR, um dos maiores *players* concessionários de rodovias, transportes e aeroportos da América Latina, com investimento total de R\$ 2,9 bilhões. Por fim, avançamos no desinvestimento parcial de ativos não estratégicos, com 5 blocos de vendas de ações da XP no montante total de R\$ 4,6 bilhões (preço médio de R\$ 114/ação), o que contribuiu positivamente para o nosso resultado e execução do nosso plano de desalavancagem.

O recorde de resultados apresentado pela Itaúsa em 2022 mesmo em ambiente desafiador confirma a assertividade da *holding* na sua estratégia de alocação de capital, gestão de portfólio e atuação como agente de mudanças nas investidas ao longo dos últimos anos.

O Itaú Unibanco, maior ativo do portfólio, apresentou resultados sólidos ao longo do ano, impulsionados pelo crescimento da carteira de crédito aliado ao controle de inadimplência, disciplina na gestão de capital e de custos, mesmo diante de maiores despesas com provisões para perdas esperadas com operações de crédito. Nossas investidas dos segmentos de energia e infraestrutura, setores da economia mais resilientes a instabilidades, também reportaram curvas crescentes de desempenho. Por outro lado, o enfraquecimento da economia, resultando em redução do consumo das famílias brasileiras, trouxe desafios para as operações da Alpargatas e Dexco, parcialmente compensados por estratégias comerciais e força de suas marcas.

Conduzimos avanços importantes na agenda ESG em 2022. Repensamos a nossa estratégia ESG, o que resultou na definição da nossa ambição: “ser uma empresa que investe com responsabilidade, posicionando-se como agente de mudança para a construção de negócios que criem valor e tenham impacto positivo para o desenvolvimento sustentável do Brasil”.

Somado a isso, anunciamos a criação do Instituto Itaúsa para apoiar projetos e iniciativas socioambientais, a partir de 2023. Para reforçar a nossa governança e estrutura de controles, instituímos o Comitê de Auditoria e criamos a área de Inteligência de Sustentabilidade, que terá como principal objetivo impulsionar a agenda ESG na própria Itaúsa e em seu portfólio.

Por fim, fortalecemos o posicionamento da marca com o lançamento da campanha “Todo lugar tem Itaúsa”, que buscou traduzir como as nossas investidas, por meio de marcas fortes e reconhecidas, estão inseridas na vida dos brasileiros, atendendo necessidades com produtos e serviços de qualidade, gerando empregos e movimentando a economia do país.

Temos confiança que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco na disciplina para alocação de capital, visão de longo prazo, cultura de gestão de risco e valorização do capital humano. Seguiremos buscando criação de valor aos nossos mais de 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.



1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital



Investimento em oferta de ações da Alpargatas

Em fevereiro de 2022, a Alpargatas realizou oferta pública de distribuição primária de ações (*follow-on*) no total de R\$ 2,5 bilhões, cujos recursos líquidos foram destinados para financiar o pagamento da aquisição de participação societária na Rothy's Inc. No âmbito desta oferta, a Itaúsa adquiriu, com recursos próprios, 30.382.808 ações de emissão da Alpargatas, totalizando investimento de R\$ 799,1 milhões. Dessa forma, a Itaúsa passou a deter 199.355.304 ações de emissão da Alpargatas representativas de 29,6% do seu capital total (excetuando as ações mantidas em tesouraria).



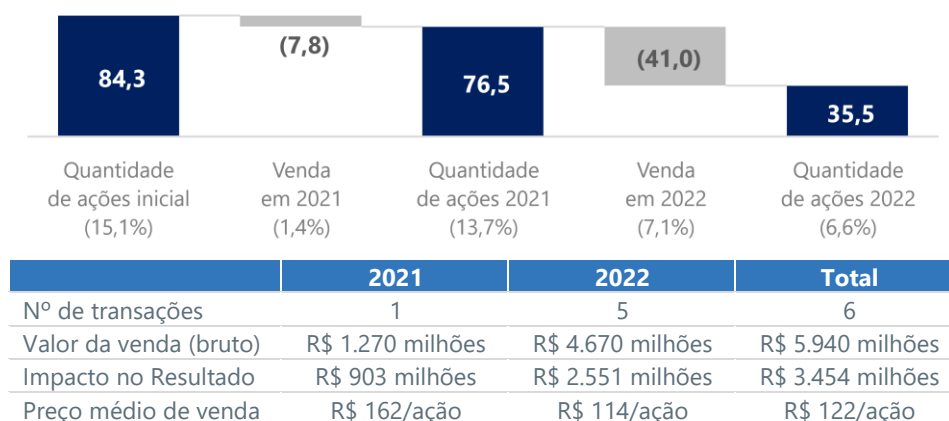
Conclusão do investimento na CCR S.A.

Em setembro de 2022, a Itaúsa concluiu a aquisição de 10,33% do capital total da CCR S.A. pelo valor de R\$ 2,9 bilhões, cujos recursos foram provenientes da combinação de recursos próprios e da 5ª emissão de debêntures. Com a aquisição, a Itaúsa passou a indicar 2 membros ao conselho de administração e compor o bloco de controle da empresa investida com iguais direitos aos demais signatários do Acordo de Acionistas, além de indicar um membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Estratégia, (ii) Gente e ESG, e (iii) Auditoria, *Compliance* e Riscos.

XP Inc. Desinvestimento de ações da XP Inc.

Como parte da sua estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa alienou em março, julho, outubro e novembro de 2022 41 milhões de ações Classe A, da XP Inc., correspondentes a 7,1% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de R\$ 4,7 bilhões (preço médio de venda de R\$ 114 por ação). As vendas geraram impacto positivo de R\$ 2,6 bilhões no resultado do ano da holding, líquidos de impostos. Dessa forma, a Itaúsa passou a deter diretamente 6,55% (desconsiderando as ações em tesouraria) do capital total da XP e 2,30% de seu capital votante. Apesar das alienações, a Itaúsa manteve seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP.

Cronograma de Execução (em milhões de ações)



Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	2.974	3.550	-16%	12.714	11.818	8%
Setor Financeiro	2.841	2.725	4%	11.493	10.513	9%
Itaú Unibanco	2.784	2.581	8%	11.119	10.228	9%
XP Inc.	57	143	-60%	375	285	31%
Setor Não Financeiro	156	848	-82%	1.337	1.346	-1%
Alpargatas	19	42	-55%	75	166	-55%
Dexco	91	161	-43%	303	434	-30%
CCR	(22)	n.a.	n.a.	(23)	n.a.	n.a.
Aegea Saneamento	10	26	-61%	36	37	-2%
Copa Energia	78	14	461%	154	26	485%
NTS ²	(13)	608	-102%	802	692	16%
Outras Empresas	(6)	(2)	151%	(9)	(9)	-3%
Outros resultados³	(24)	(23)	1%	(117)	(42)	177%
Resultado Próprio	810	720	13%	1.876	474	295%
Despesas Administrativas	(46)	(39)	19%	(167)	(142)	18%
Despesas Tributárias	(192)	(145)	32%	(501)	(287)	74%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.049	904	16%	2.544	903	182%
Resultado Financeiro	(202)	(101)	101%	(618)	(209)	195%
Lucro antes do IR/CS	3.582	4.169	-14%	13.972	12.082	16%
IR/CS	(221)	(34)	548%	(250)	(12)	1.984%
Lucro Líquido Recorrente	3.360	4.135	-19%	13.722	12.070	14%
Resultado não recorrente	(36)	(17)	106%	(48)	130	n.a.
Próprio	47	83	-44%	164	98	67%
Setor Financeiro	(44)	(152)	-71%	(139)	(222)	-37%
Setor Não Financeiro	(38)	51	n.a.	(72)	254	n.a.
Lucro Líquido	3.324	4.117	-19%	13.674	12.200	12%
ROE sobre PL médio (%)	18,5%	25,6%	-7,1 p.p.	20,0%	20,0%	0,0 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	18,7%	26,0%	-7,3 p.p.	20,0%	19,8%	0,2 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) Refere-se, principalmente, aos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) da mais valia dos investimentos na Alpargatas, na Copa Energia e na Aegea Saneamento.

2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (2022 vs. 2021)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa em 2022, foi de **R\$ 12.714 milhões**, aumento de **8%** em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do resultado consistente do seu portfólio de investimentos.

O **Itaú Unibanco** apresentou crescimento expressivo da carteira de crédito, o que resultou em uma melhor margem com clientes, além de maiores *spreads* e melhora no mix de receitas, as quais foram parcialmente compensadas por menor margem com mercado, aumento da inadimplência e por maior despesa com perdas esperadas em operações de crédito.

A **Alpargatas**, diante de um cenário de pressão inflacionária, juros altos e redução do poder de compra, teve seus resultados impactados pela queda da demanda no Brasil e maiores despesas comerciais e de *marketing*, os quais foram parcialmente compensados pelo crescimento de receita líquida explicado, principalmente, pelo aumento da receita por par de Havaianas no Brasil, além do crescimento de volume de vendas dos mercados internacionais.

A **Dexco** também apresentou crescimento de receita líquida, como resultado da política comercial praticada e melhora de *mix* na Divisão Madeira, que mitigou parcialmente a queda na demanda e no volume de vendas de todos os segmentos, o aumento de custos de alguns insumos e despesas financeiras, frutos da pressão inflacionária e do desaquecimento no setor de construção civil com a alta dos juros.

A **CCR** passou a ter seus resultados reconhecidos pela Itaúsa a partir de setembro de 2022 pelo método de equivalência patrimonial e, nos últimos meses do ano, seu lucro foi impactado por *impairment* parcial do ativo relativo à concessão da ViaOeste. Em relação ao ano de 2022, a CCR apresentou incremento de receita líquida, EBITDA e lucro líquido, impulsionados principalmente pelo melhor desempenho operacional em todos os modais, reflexo do crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros, bem como pela aplicação dos reajustes tarifários.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional frente ao ano anterior, principalmente por maior receita de contraprestação das concessões, além da contribuição positiva das SPEs Águas do Rio 1 e 4. A companhia apresentou retração no seu lucro líquido, em função do aumento de seu endividamento e das despesas financeiras, as quais foram impactadas pela alta da taxa básica de juros.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como “ativo financeiro”, foram positivamente impactados, principalmente, pelo aumento de distribuição de dividendos em relação ao ano anterior e, também, por ligeiro incremento no valor justo do ativo decorrente da reavaliação periódica realizada, diante de revisões de premissas para melhor refletir o cenário macroeconômico e o fluxo de caixa projetado para o negócio.

A **Copa Energia** apresentou forte crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial e redução de custos, resultado da captura de sinergias com a incorporação da Liquigás pela Copa Energia, parcialmente impactado por maiores despesas financeiras, reflexo do aumento da taxa básica de juros.

Por fim, os resultados da **XP Inc.**, que são reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial desde junho de 2021, contribuíram positivamente para o resultado da Companhia na comparação anual, devido ao maior período de reconhecimento de equivalência patrimonial, apesar da queda na participação acionária ao longo do ano.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 8.1 deste documento (“Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas”).

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 46 milhões e R\$ 167 milhões no 4T22 e 2022, respectivamente. O aumento de 18% em relação ao acumulado do ano anterior se deu, principalmente, pelo aumento das despesas de pessoal e normalização dos honorários da administração em decorrência da eleição de novos conselheiros independentes, além de despesas relacionadas a iniciativas de TI com foco em segurança da informação, assessorias em projetos de novos negócios e campanhas de *marketing*.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 192 milhões e R\$ 501 milhões no 4T22 e 2022, aumento de 32% e 74%, respectivamente. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS sobre as declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no período, bem como sobre o ganho de capital na alienação de ações da XP, além de maiores tributos sobre a rentabilidade do caixa.

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais** totalizaram R\$ 1.049 milhões e R\$ 2.544 milhões no 4T22 e 2022, aumento de 16% e 182%, respectivamente. O resultado observado refere-se, majoritariamente, ao ganho das alienações de ações da XP Inc. que em 2022 foi de R\$ 2.551 milhões.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 202 milhões e R\$ 618 milhões negativos no 4T22 e 2022, respectivamente. O aumento das despesas líquidas de R\$ 409 milhões em relação a 2021 decorreu, principalmente, pelo aumento das despesas com juros em função da alta da taxa básica de juros no período e do maior endividamento bruto pela 5ª emissão de debêntures, ocorrida em agosto de 2022 para financiar a aquisição de participação na CCR, e pela normalização das despesas financeiras anuais da 4ª emissão de debêntures, concluída em junho de 2021, para aquisição da Aegea. Estes efeitos negativos foram parcialmente compensados pela maior rentabilidade do caixa, impulsionada pela alta na taxa básica de juros.

2.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 13.674 milhões em 2022, incremento de 12% em relação aos R\$ 12.200 milhões apurados no ano anterior, em função do melhor resultado proveniente das empresas investidas (Itaú Unibanco e NTS, principalmente), bem como do ganho de capital com as alienações de ações da XP Inc. realizadas ao longo do ano.

2.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 13.722 milhões, crescimento de 14% em relação aos R\$ 12.070 milhões reportados em 2021.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito negativo de R\$ 48 milhões em 2022. No resultado próprio da **Itaúsa**, houve impacto positivo com o recebimento de *earn-out* relativo à venda da Elekeiroz no valor de R\$ 164 milhões. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito no ano foi relativo à despesa com o programa de demissão voluntária, enquanto na **Alpargatas** despesas relacionadas à reestruturação nas operações internacionais foram os principais efeitos não recorrentes. Já na **Dexco**, o resultado da LD Celulose (que ainda não era operacional) e rescisões de representantes comerciais foram os principais eventos não recorrentes.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	4T22	4T21	2022	2021
Lucro Líquido Recorrente	3.360	4.135	13.722	12.070
Total de itens não recorrentes	(36)	(17)	(48)	130
Resultado Próprio	47	83	164	98
Setor Financeiro	(44)	(152)	(139)	(222)
Itaú Unibanco	(44)	(151)	(139)	(221)
Teste de readequação do passivo	30	243	80	215
Ações em Tesouraria	-	-	71	116
Interbancária de Pagamentos (MEP)	-	-	89	-
Reorganização Societária XP	-	-	-	69
Programa de demissão voluntária (PDV)	-	-	(284)	-
Provisão para readequação de estruturas	-	-	-	(276)
Majoração da alíquota CSLL	(51)	(285)	(13)	(89)
Outros	(23)	(109)	(83)	(256)
XP Inc.	-	(1)	-	(1)
Setor Não Financeiro	(39)	51	(72)	254
Alpargatas	(25)	42	(39)	34
Dexco	(12)	53	(18)	201
Copa Energia	(2)	7	(7)	70
Outros ¹	-	(51)	(9)	(52)
Lucro Líquido	3.324	4.117	13.674	12.200

(1) Para o ano de 2022, refere-se, principalmente, ao PPA de Aegea relativo ao exercício de 2021. Para o 4T21 e ano de 2021, refere-se, principalmente, ao PPA de Copa Energia relativo ao exercício de 2020.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

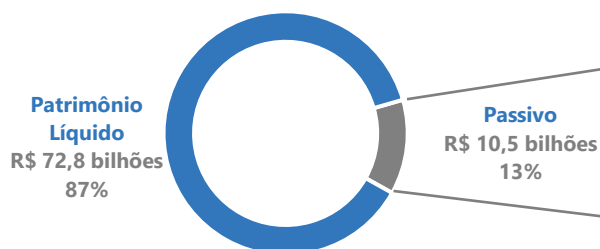
3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 31.12.2022 era de **4,6%** (dívida líquida de R\$ 3,8 bilhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 83,3 bilhões) e **3,7%** sobre o valor de mercado de seus ativos (dívida líquida de R\$ 3,8 bilhões sobre a *Net Asset Value* (NAV) de R\$ 102,2 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de chamar capital, caso necessário).

Importante ressaltar que as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa em 31.12.2022, a Companhia apresentaria dívida líquida de R\$ 229 milhões.

Composição do Capital em 31.12.2022



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	10.457	12,6%
Debêntures	6.447	7,7%
Dividendos e JCP a pagar	1.968	2,4%
Contingências Tributárias	1.763	2,1%
Outros passivos	279	0,3%

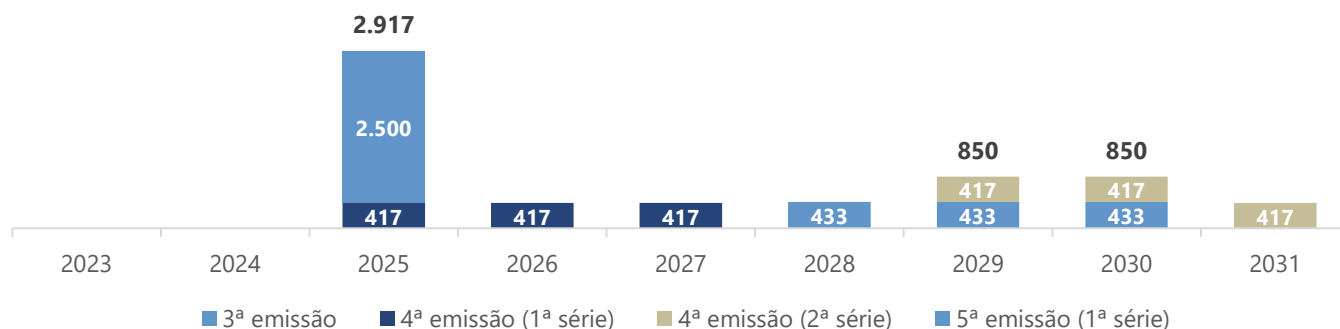
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 31.12.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 60% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização.

Em 31.12.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de **4 anos e 7 meses** e custo médio de **CDI + 1,61% a.a.**

Cronograma de Amortização do Principal em 31.12.2022 (em R\$ milhões)



- 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 5ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

Em agosto de 2022, foi efetivada a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Itaúsa, no montante de **R\$ 3,5 bilhões**, com **prazo de 3 anos e custo de CDI + 1,12% a.a.**, que foram utilizados, majoritariamente, para aquisição de participação acionária na CCR. Parte desse recurso também foi utilizada para reforço de caixa e pagamento de custos e despesas relacionados às atividades da Itaúsa.

Em linha com a decisão estratégica de desalavancagem, em dezembro, o Conselho de Administração da Itaúsa aprovou realizar o resgate integral da 2ª emissão de debêntures da Companhia (saldo de principal: R\$ 800 milhões) e da 2ª série da 5ª emissão de debêntures da Companhia (saldo de principal: R\$ 1,0 bilhão). O desembolso total foi de aproximadamente **R\$ 1,9 bilhão**, com utilização dos recursos provenientes das últimas transações de venda de ações da XP Inc. Com isso, o endividamento da Itaúsa dos próximos 3 anos foi reduzido em R\$ 1,8 bilhão (saldo de principal) ou **38%**, e não há amortizações a serem realizadas nos próximos 2 anos.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 20 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Agências de Rating

Em setembro, a Moody's elevou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa de AA.br para **AA+.br** (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de debêntures da Companhia. De acordo com a agência, a nova classificação do *rating* de crédito da Itaúsa reflete a intensificação da diversificação do seu portfólio de investimentos, a manutenção de baixos níveis de alavancagem e posição de caixa e "colchão" de liquidez confortáveis para o serviço das dívidas.

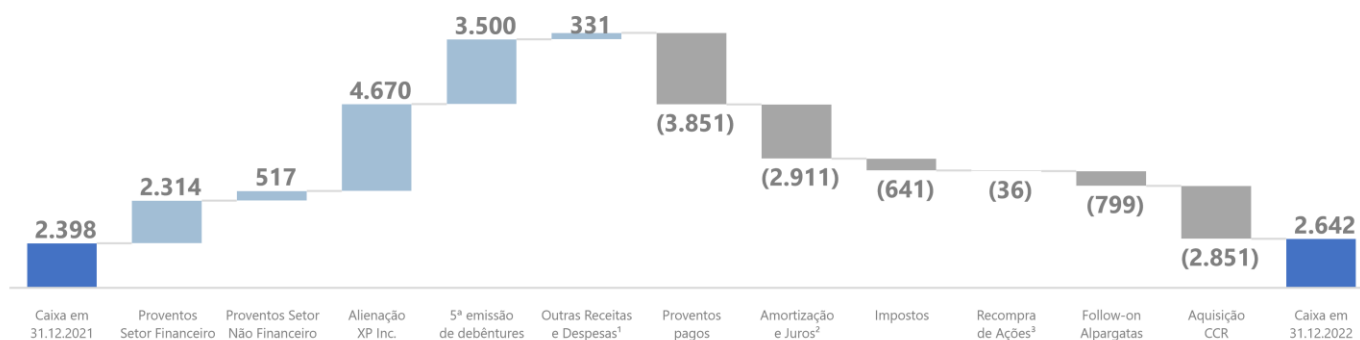
Em novembro, a Fitch Ratings iniciou a cobertura do crédito corporativo da Itaúsa e atribuiu *rating* **AAA** (grau de investimento), em escala nacional, reforçando a credibilidade da *holding* no mercado de capitais e a disciplina financeira conservadora da administração.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Moody's	AA+.br	Estável	Nacional	12.09.2022
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	04.11.2022

3.4. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou 2022 com **R\$ 2.642 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, com destaque para (i) proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 2.314 milhões, (ii) alienação de 41 milhões de ações da XP detidas pela Itaúsa com impacto no caixa de R\$ 4.670 milhões, (iii) entrada dos recursos da 5ª emissão de debêntures, (iv) proventos de R\$ 3.851 milhões pagos pela Companhia, (v) pagamento de amortização de principal e juros de debêntures emitidas no valor de R\$ 2.911 milhões, (vi) subscrição de R\$ 799 milhões em ações da Alpargatas em seu *follow-on* e (vii) aquisição de 10,33% de participação acionária na CCR por R\$ 2.851 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

(2) Inclui *fees* e prêmio de liquidação antecipada.

(3) O Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria, aprovado pelo Conselho de Administração em 22.02.2021, com validade de 18 meses, foi encerrado em 22.08.2022. Durante a vigência do programa, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferenciais a título de bonificação. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 07.11.2022, o cancelamento dessas ações mantidas em tesouraria.

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 31.12.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 5,6 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,58798 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 29.12.2022, resultou em 6,9% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados ¹	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ²
2021	JCP	14.01.2022	11.03.2022	R\$ 1.176,5 milhões	R\$ 0,13334	R\$ 0,11334
	JCP	24.03.2022	30.08.2022	R\$ 999,9 milhões	R\$ 0,11337	R\$ 0,09636
	JCP trimestral	31.05.2022	01.07.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.08.2022	30.08.2022	R\$ 90,8 milhões	R\$ 0,01030	R\$ 0,00876
	JCP	18.08.2022	até 29.12.2023	R\$ 435,7 milhões	R\$ 0,04940	R\$ 0,04199
2022	JCP trimestral	31.08.2022	03.10.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.11.2022	até 29.12.2023	R\$ 500,0 milhões	R\$ 0,05154	R\$ 0,0481
	JCP trimestral	30.11.2022	02.01.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	08.12.2022	10.03.2023	R\$ 1.367,9 milhões	R\$ 0,14100	R\$ 0,11985
	JCP	08.12.2022	até 29.12.2023	R\$ 431,7 milhões	R\$ 0,04450	R\$ 0,03783
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,61404	R\$ 0,52193
Total de proventos ajustado pela bonificação de 10%³				R\$ 5.645,8 milhões	R\$ 0,58798	R\$ 0,49978
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 29.12.2022					R\$ 8,51	
Dividend Yield					6,9%	5,9%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente. | (2) O capital social da Itaúsa em 31.12.2022 era composto por 9.701.409.715 ações. | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 10% de ações realizada em 07.11.2022 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 29.12.2022.

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 20.03.2023, declarou Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 750 milhões (R\$ 637 milhões líquidos) ou R\$ 0,0773 por ação (R\$ 0,065705 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 23.03.2023, a serem pagos até 31.08.2023.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa				
Ano Base	2019	2020	2021	2022
<i>Dividend Yield</i> (bruto)	8,5%	5,5%	4,2%	6,9%

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

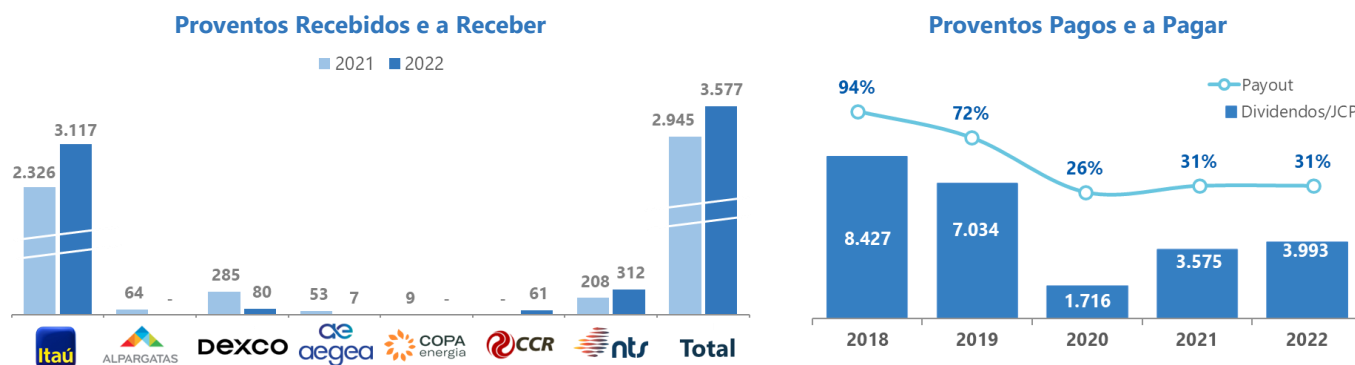
Em novembro, anunciamos aumento do capital social, mediante capitalização de reserva de lucros com a emissão de novas ações, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de **1 nova ação para cada 10 ações** da mesma espécie. A bonificação foi efetuada em números inteiros e as novas ações foram incorporadas na carteira dos acionistas em 16.11.2022, com base na posição acionária de 10.11.2022.

O custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 13,65162423 por ação. O custo visou maximizar o benefício fiscal aos acionistas e foi calculado considerando o valor de reservas de lucros disponível para a bonificação (R\$ 12,04 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas (881.946.338 novas ações).

As sobras decorrentes de frações de ações foram separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na Bolsa de Valores em leilão realizado em 23.12.2022, e o valor líquido do produto da venda foi disponibilizado, proporcionalmente, aos titulares dessas frações, em 06.01.2023, sendo R\$ 8,9355268747 para cada ação ordinária e R\$ 8,5659236467 para cada ação preferencial.

4.3. Fluxo de Dividendos e JCP por Competência do Exercício^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social** para melhor visualização sobre a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco relativos aos resultados de cada exercício social.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

5. Valor dos Ativos

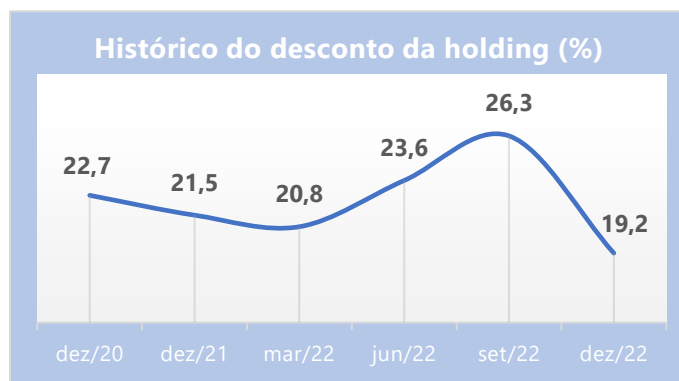
A capitalização de mercado da Itaúsa em 31.12.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 82,6 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 102,2 bilhões**, resultando em um desconto de **19,2%**, redução de **2,3 p.p.** em relação aos 21,5% em 31.12.2021.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
Itaú	25,00	9.801	245.022	37,2%	91.250
XP inc. ^(D)	79,61	542	43.128	6,5%	2.824
ALPARGATAS	15,08	674	10.169	29,6%	3.006
DEXCO	6,78	734	5.478	37,9%	2.074
CCR	10,82	2.020	21.856	10,3%	2.258
aegea ^(E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.573
ntr ^(F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	2.005
COPA energia ^(E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.286
Demais Ativos e Passivos (G)					-5.041
Valor de Mercado da Soma das Partes					102.235
ITAÚSA	8,51	9.701	82.559		82.559
Desconto					-19,2%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.12.2022. | (D) Considera cotação de US\$ 15,25/ação e câmbio de R\$ 5,22/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.12.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 31.12.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto ainda está acima do que considera adequado para o indicador.



A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.

6. Mercado de Capitais

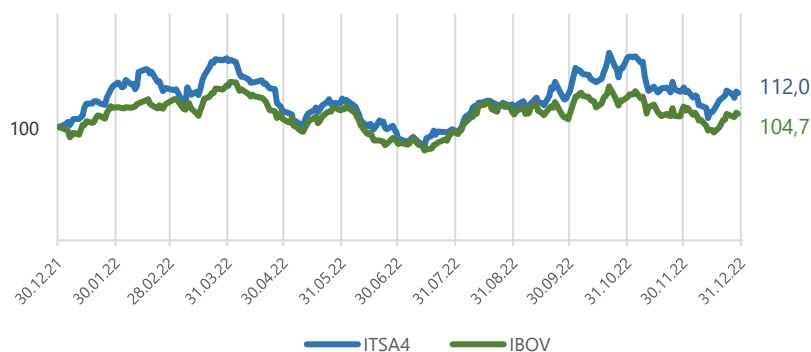
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 8,51 ao final de 2022, apresentando, nos últimos 12 meses, apreciação de 12,0%, quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou apreciação de 4,7% no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

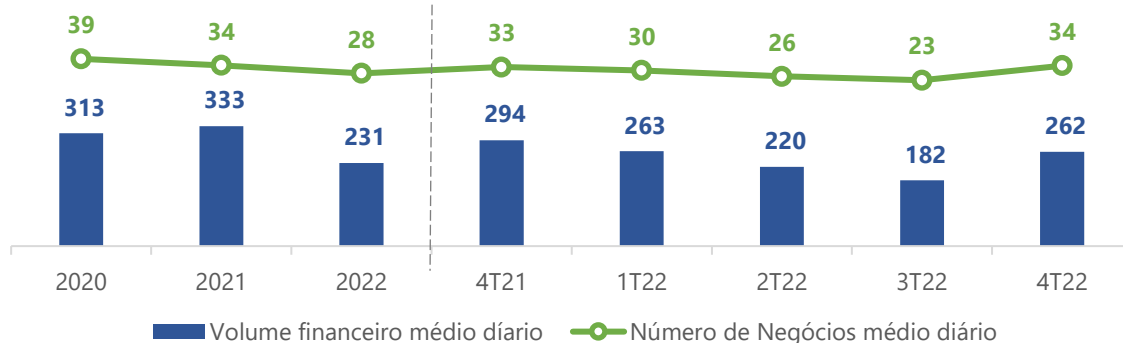
Companhia	Fechamento	Δ 4T22	Δ 2022
ITSA4	R\$ 8,51	-0,8% ▼	12,0% ▲
ITSA3	R\$ 8,90	2,1% ▲	12,3% ▲
ITUB4	R\$ 24,98	-9,0% ▼	24,2% ▲
ALPA4	R\$ 15,08	-29,1% ▼	-59,1% ▼
DXCO3	R\$ 6,78	-16,5% ▼	-47,8% ▼
CCRO3	R\$ 10,82	-11,7% ▼	-3,9% ▼
XP	US\$ 15,25	-19,8% ▼	-46,6% ▼
Ibovespa	109.734	-0,3% ▼	4,7% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, em 2022, foi de R\$ 231 milhões ante R\$ 333 milhões em 2021, com média diária de 28 mil negócios ante 34 mil negócios em 2021, redução de 30,6% e 17,4%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

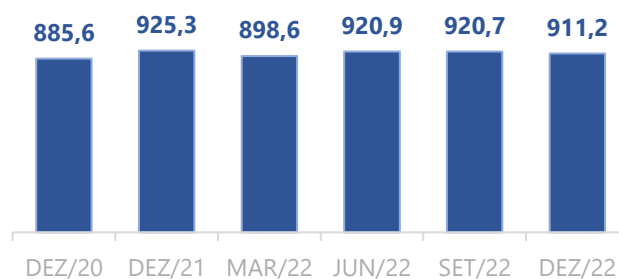
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.12.2022, a Itaúsa detinha 911,2 mil acionistas (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



6.3. Índices e Ratings ESG

O comprometimento da Itaúsa e das empresas do portfólio com a ética dos negócios, transparência e constante aprimoramento de sua performance socioambiental é reconhecido na participação de importantes índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, como os que estão destacados a seguir:

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3



ICO2 B3

IGPTWB3

Sustainalytics

Para mais informações sobre a gestão socioambiental e de governança, acesse www.itausa.com.br/sustentabilidade.

7. Auditoria Independente – Resolução CVM nº 162

Procedimentos adotados pela Companhia:

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No exercício de 2022, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que corresponderam a 18,06% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa por ela prestados, conforme previsto na Resolução CVM nº 162:

Itaúsa: (i) serviço de *due diligence*, contratado em 12.04.2022, no valor de R\$ 178 mil; (ii) outros serviços, contratados em 21.07.2022, no valor de R\$ 8 mil; e (iii) asseguarção do Formulário de Referência e do Relato Integrado, contratado em 15.09.2022, no valor de R\$ 139 mil.

Controlada Dexco: serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022, 15.02.2022 e 01.06.2022, no valor de R\$ 345 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: a prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e sua controlada. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

8. Anexos

8.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 4T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	6,55%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,56%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,33%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.12.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,83% (desconsiderando as ações em tesouraria), detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de "outros resultados abrangentes", no seu Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica "ajustes de avaliação patrimonial", no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 4,65% e 4,53% das SPEs 1 e 4 da Águas do Rio, respectivamente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **ESG:** o banco emitiu R\$ 2 bilhões em Letras Financeiras Sociais no mercado local para apoiar o empreendedorismo feminino no Brasil. A operação faz parte da agenda ESG da organização e conecta-se ao Programa Itaú Mulher Empreendedora.
- **Itaú Corpbanca (Chile):** o Itaú Unibanco, que atualmente detém 65,62% do capital do Itaú Corpbanca, anunciou a intenção de realizar uma oferta pública voluntária para a aquisição de até a totalidade das ações em circulação dessa companhia. Espera-se que a oferta seja realizada ainda no 1º semestre de 2023, concomitantemente no Chile e nos Estados Unidos. A oferta está sujeita a obtenção das aprovações regulatórias.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Produto Bancário ¹	38.811	36.387	6,7%	148.114	129.212	14,6%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(7.914)	(6.169)	28,3%	(29.287)	(14.379)	103,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.537)	(16.785)	10,4%	(69.164)	(62.549)	10,6%
Lucro Líquido ²	7.503	6.596	13,8%	29.702	26.760	11,0%
Lucro Líquido Recorrente ²	7.622	7.000	8,9%	30.267	27.662	9,4%
ROE (anualizado)	18,0%	17,6%	0,4 p.p.	18,7%	18,2%	0,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	18,3%	18,6%	-0,3 p.p.	19,0%	18,8%	0,2 p.p.
Patrimônio Líquido ²	167.953	152.864	9,9%	167.953	152.864	9,9%
Carteira de Crédito ³	1.144.687	1.030.779	11,1%	1.144.687	1.030.779	11,1%
Índice de capital Nível I	13,5%	13,0%	0,5 p.p.	13,5%	13,0%	0,5 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Carteira de crédito:** o aumento foi impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+20,1% em pessoas físicas, +10,6% em micro, pequenas e médias empresas, +9,6% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 18,1% na receita de juros com operações de crédito.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram principalmente em função dos aumentos das (i) despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 8,0% sobre salários a partir de setembro, e do crescimento do número de colaboradores no período; (ii) despesas com comercialização de produtos não financeiros; e (iii) despesas com processamento de dados e telecomunicações.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** o crescimento no 4T22 ocorreu em função de um evento subsequente relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, cujas condições creditícias existiam em 31.12.2022. Houve reforço na Provisão para Perda de Crédito Esperada para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719 milhões, líquidos de impostos) no período.
- **Lucro Líquido:** aumentou em função do crescimento de 6,7% do Produto Bancário, fruto do aumento de 9,6% na receita financeira líquida, diante de maiores receitas com operações de crédito.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de dezembro de 2022, estava em 13,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP inc.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Ativos de clientes	945.942	814.753	16,1%	945.942	814.753	16,1%
Receita Líquida	3.177	3.260	-2,5%	13.348	12.077	10,5%
EBITDA Ajustado	738	1.121	-34,1%	3.445	3.815	-9,7%
Margem EBITDA Ajustado	23,2%	34,4%	-11,1 p.p.	25,8%	31,6%	-5,8 p.p.
Lucro Líquido ¹	783	989	-20,9%	3.579	3.589	-0,3%
ROE (anualizado) ¹	18,2%	28,4%	-10,3 p.p.	22,2%	28,6%	-6,4 p.p.
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	17,1	10,2	67,1%	17,1	10,2	67,1%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Carteira bruta de provisões, não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Ativos de Clientes:** totalizaram R\$ 946 bilhões, aumento de 16% em relação ao 4T21, impulsionado por R\$ 155 bilhões de captação líquida, parcialmente compensado por R\$ 37 bilhões de desvalorização de mercado no ano.
- **Carteira de crédito²:** atingiu R\$ 17,1 bilhões com vencimento médio de 3,0 anos e NPL de 90 dias igual a 0,1%. Mais de 90% da carteira de crédito da XP Inc. é colateralizada com investimentos dentro da própria plataforma.
- **Volume transacionado de cartões:** R\$ 8,2 bilhões no 4T22, crescimento de 86% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao final de dezembro de 2022, o total de cartões ativos era de 688 mil (+184% vs. 4T21), equivalente a uma penetração de 16% na base de clientes ativos.
- **Receita Líquida:** atingiu R\$ 3,2 bilhões no 4T22, queda de 12% contra o mesmo período do ano anterior. Em um cenário desafiador para Renda Variável no Varejo e Mercado de Capitais, os principais fatores positivos do ano foram (i) Institucional, (ii) Grandes Empresas e (iii) Renda Fixa, Float e Cartões no Varejo.
- **Lucro Líquido¹:** atingiu R\$ 783 milhões no 4T22, queda de 21% contra o mesmo período do ano anterior, como resultado da queda de receita, compressão de margem bruta e crescimento de despesas, dado incremento de 33% no quadro de colaboradores da companhia em 2022.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



Eventos recentes:

- **2ª emissão de debêntures:** em dezembro, a companhia anunciou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da emissão foi destinada para (i) amortização ou pagamento, conforme o caso, de dívidas registradas no passivo circulante, (ii) financiamento de capital de giro e (iii) gestão ordinária dos negócios.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Volume (mil pares/peças) ¹	68.498	76.701	-10,7%	246.624	260.090	-5,2%
Brasil	61.803	70.444	-12,3%	213.674	228.760	-6,6%
Internacional	6.695	6.257	7,0%	32.951	31.330	5,2%
Receita Líquida	1.103	1.069	3,2%	4.182	3.949	5,9%
EBITDA Recorrente	153	180	-15,2%	689	762	-9,5%
Margem EBITDA Recorrente	13,8%	16,8%	-3,0 p.p.	16,5%	19,6%	-3,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	(21)	294	-107,1%	121	690	-82,4%
Lucro Líquido Recorrente ³	64	150	-57,6%	254	571	-55,6%
ROE (anualizado) ²	-1,4%	35,0%	-36,4 p.p.	2,3%	21,7%	-19,3 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	4,4%	17,9%	-13,5 p.p.	4,9%	17,9%	-13,1 p.p.
CAPEX	190	159	19,4%	701	339	106,5%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Receita Líquida:** a receita líquida foi impulsionada pelas iniciativas de RGM (*Revenue Growth Management*), que se refletiu no aumento da receita por par de Havaianas no Brasil, além disso houve crescimento de volume de vendas dos mercados internacionais.
- **EBITDA Recorrente:** apesar da melhora de receita, foi negativamente impactado pela queda no volume de vendas no Brasil e pelo aumento das despesas de distribuição e de *marketing*, além de incremento de provisão de perda de um cliente específico.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa em R\$ 612 milhões, representando redução de R\$ 1.094 milhões em relação ao 4T21. A retração deve-se, principalmente, ao aumento de estoques de matéria-prima e produtos acabados, ao aumento do saldo de contas a receber e à intensificação dos investimentos estratégicos (CAPEX) relacionados ao Programa de Excelência Industrial e Logística (ILEP), além das aquisições de loasys e da participação na Rothys's.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **LD Celulose:** começou a operar em abril de 2022 e alcançou capacidade plena no final de dezembro de 2022. Vale destacar que, além de operar em plena capacidade, o volume produzido já está adequado em termos de qualidade.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita Líquida	1.980	2.251	-12,0%	8.487	8.170	3,9%
Divisão Madeira	1.256	1.302	-3,5%	5.205	4.762	9,3%
Divisão Metais e Louças	487	630	-22,8%	2.136	2.251	-5,1%
Divisão Revestimentos	238	319	-25,4%	1.145	1.157	-1,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente	366	588	-37,7%	1.732	2.188	-20,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	18,5%	26,1%	-7,6 p.p.	20,4%	26,8%	-6,4 p.p.
Lucro Líquido ¹	209	581	-64,0%	756	1.725	-55,2%
Lucro Líquido Recorrente ¹	239	407	-41,4%	803	1.148	-30,0%
ROE (anualizado) ¹	14,2%	39,6%	-25,4 p.p.	13,1%	31,2%	-18,1 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ¹	16,2%	27,7%	-11,5 p.p.	14,0%	20,8%	-6,8 p.p.
CAPEX (Manutenção e Opex Florestal)	407	587	-30,7%	1.687	1.165	44,8%
Dívida Líquida/EBITDA	2,33x	1,12x	1,21x	2,33x	1,12x	1,21x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Receita Líquida:** no 4T22, o crescimento das receitas unitárias de todas as divisões de negócio não foi suficiente para compensar a queda no volume de vendas, principalmente no mercado externo, onde a companhia optou por reduzir o volume exportado em função da alta no custo do frete internacional. No ano, a receita líquida atingiu patamares recordes, fruto da estratégia de posicionamento de seus produtos no mercado, aliado a melhora de mix na Divisão Madeira e manutenção dos patamares de exportação, que foram suficientes para compensar a queda no volume de vendas em todas as divisões.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** o aumento dos custos decorrente da pressão no preço de insumos, menor volume vendido e antecipação das paradas de manutenção de todas as fábricas de revestimentos cerâmicos, resultaram em uma queda do EBITDA Ajustado e Recorrente. Mesmo em meio a isso, no comparativo anual, 2022 foi o segundo melhor ano de resultados da Dexco.
- **Celulose Solúvel (DWP):** no ano, a nova divisão vendeu 139,7 mil toneladas (sendo 91,5 mil toneladas no 4T22) e apresentou EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 398,4 milhões (sendo R\$ 308,1 milhões no 4T22). Do valor total, R\$ 195 milhões representam os 49% da participação da Dexco, o que, caso tivessem sido consolidados ao resultado da companhia, levariam o EBITDA Ajustado e Recorrente do ano a R\$ 517 milhões.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impactado por forte pressão inflacionária de custos, em especial fretes e insumos dolarizados, além de maior despesa de juros em função da alta da taxa básica de juros sobre a dívida.
- **Alavancagem:** patamar permanece saudável. O aumento no período é justificado pela retração nos resultados dos últimos 12 meses, aumento do endividamento e das despesas de juros em função da alta da taxa básica de juros sobre a dívida. No 4T22, a companhia captou R\$ 804 milhões.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Novo CEO:** em março de 2023, no contexto de processo sucessório, a CCR anunciou a eleição de Miguel Setas como seu novo Diretor Presidente, que ocupará o cargo a partir de 24 de abril. Miguel Setas acumula mais de 25 anos de experiência em funções de liderança no setor energético e de infraestrutura, sendo um importante passo para o fortalecimento e a perenidade dos negócios da companhia.
- **Alocação de capital:** alienação da totalidade de sua participação acionária no capital social da SAMM, empresa prestadora de serviços de fibra ótica, no montante de R\$ 245 milhões, sujeitos à verificação de determinadas condições usuais a este tipo de transação, incluindo condições precedentes tais como aprovações regulatórias.

- **ESG:** a ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 contratou R\$ 2,5 bilhões em debêntures de infraestrutura verdes, a maior captação no mercado de capitais brasileiro nessa modalidade, até o momento. Tal emissão contará com certificação de debênture sustentável, conforme legislação em vigor, tendo em vista que os recursos serão aplicados em transporte de baixa emissão de carbono.
- **Metrô Bahia:** em dezembro, foi celebrado o Termo Aditivo nº 10, cujo objeto consiste na inclusão da operação do Tramo 3 no Metrô Bahia com respectivo reequilíbrio econômico-financeiro, além de implantar e operar Wi-Fi nas estações já existentes das linhas 1 e 2 com respectivo reequilíbrio econômico-financeiro.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita Líquida (sem construção)	3.281	2.835	15,7%	17.563	11.175	57,2%
Rodovias	1.866	1.855	0,6%	12.129	6.693	81,2%
Aeropostos	544	378	44,0%	1.852	1.186	56,1%
Mobilidade Urbana	873	594	46,9%	3.544	3.261	8,7%
Outros ¹	(1)	9	-110,1%	38	35	8,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente ²	1.604	1.363	17,7%	5.991	4.869	23,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ²	61,1%	57,5%	3,6 p.p.	62,9%	62,0%	0,9 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ³	(217)	(133)	63,0%	4.133	696	494,2%
Lucro Líquido Recorrente ²	219	161	36,3%	495	806	-38,6%
CAPEX	916	371	147,0%	2.719	1.695	60,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,7x	3,0x	-1,3x	1,7x	3,0x	-1,3x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números em "mesma base" reportados pela CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Desempenho do tráfego:** na mesma base de comparação, o tráfego de veículos equivalentes cresceu 1,0%, passageiros transportados nos aeroportos 16,9% e passageiros transportados nos negócios de mobilidade 22,5%.
- **Receita Líquida (sem construção):** o incremento reflete o crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros decorrente, da entrada em operação das novas concessões RioSP, ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, Pampulha e Blocos Sul e Central, compensado parcialmente com as saídas das concessões NovaDutra e RodoNorte, além da aplicação dos reajustes tarifários.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho operacional em todos os modais.
- **Lucro Líquido Recorrente:** o incremento em relação ao mesmo período do ano anterior se deu pelo melhor desempenho operacional no modal rodoviário, aeroportuário e de mobilidade urbana.
- **CAPEX:** aumento em decorrência dos avanços na recuperação de pavimento e implantações de dispositivos de segurança na RioSP, aquisição de novos trens na ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 e duplicações na BR-386 na ViaSul.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 20,8 bilhões no final de dezembro e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA ajustado (últimos 12 meses) atingiu 1,7x.

i Para mais informações sobre os resultados da CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Leilões:** em dezembro, a Aegea, em consórcio com a Engep Ambiental Ltda., anunciou a oferta vencedora na licitação para manejo de resíduos sólidos em 9 municípios do Ceará. Em 20 de dezembro, anunciou a oferta vencedora na licitação para aquisição das ações da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), em parceria com as gestoras Perfin e Kinea. Com essas vitórias, a Aegea passará a operar em 489 municípios de 13 estados, atendendo mais de 30 milhões de habitantes.
- **Financiamento de longo prazo de Águas do Rio:** em dezembro, a coligada Águas do Rio assinou contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES com abertura de crédito de até R\$ 19,3 bilhões e prazo de até 28 anos.
- **ESG:** a Águas do Rio firmou com a Petrobras contrato para fornecimento de, pelo menos, 29 mil m³ de água de reuso por ano para operações industriais, sendo este o maior projeto de reuso industrial até o momento no Brasil. A Aegea firmou junto ao BNDES parceria no Projeto Floresta Viva, para a recuperação dos biomas da Mata Atlântica e do Pantanal, contribuindo para a resiliência hídrica e combate às mudanças climáticas.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Volume faturado ('000 m ³)	143	137	4,8%	557	518	7,6%
Receita Líquida ¹	975	823	18,5%	3.674	2.939	25,0%
EBITDA	679	597	13,7%	2.471	1.822	35,6%
Margem EBITDA	69,6%	72,5%	-2,9 p.p.	67,3%	62,0%	5,3 p.p.
Lucro Líquido ²	65	191	-65,7%	260	501	-48,1%
CAPEX	314	234	34,1%	974	777	25,4%
Dívida Líquida/EBITDA	3,15x	2,76x	0,39x	3,15x	2,76x	0,39x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Receita Líquida:** o aumento reflete principalmente os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado, este último decorrente da expansão das redes e aumento das economias atendidas, especialmente as de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento devido, principalmente, ao aumento no faturamento e aos resultados de Águas do Rio (RJ) em 2022.
- **Lucro Líquido:** redução devido ao aumento na despesa financeira líquida, decorrente, principalmente, do aumento nas taxas de juros sobre as dívidas.
- **CAPEX:** aumento decorrente da expansão do portfólio e dos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto.
- **Águas do Rio:** em 2022, registrou receita líquida de R\$ 4,9 bilhões, EBITDA de R\$ 1,4 bilhão, margem EBITDA de 28,7% e lucro líquido de R\$ 468 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 7,7 bilhões ao final de dezembro de 2022.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Eventos recentes:

- **Gestão de frota:** buscando uma melhor eficiência logística e satisfação dos clientes, a companhia elevou os investimentos em tecnologia e logística implementando a torre de controle logístico e veículos.
- **ESG:** foram definidos os cinco compromissos estratégicos em ESG: ética e governança, foco no cliente, nossas pessoas, cadeia de valor e meio ambiente.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Volume ('000 tons)	452	446	1,3%	1.821	1.826	-0,3%
Receita Líquida ¹	2.820	2.753	2,4%	11.770	10.240	14,9%
EBITDA Recorrente	351	116	201,6%	909	361	151,4%
Lucro Líquido Recorrente	159	29	446,1%	313	55	470,8%
CAPEX	49	56	-11,9%	130	116	12,5%

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Volume de Vendas:** apesar do ligeiro aumento no volume vendido no 4T22 em relação ao 4T21, impactado pelas reduções dos preços do GLP da Petrobras e benefício da alíquota zero de PIS/COFINS, no ano o volume vendido apresentou leve retração ainda sob impacto da desaceleração do consumo das famílias, em virtude da diminuição do poder de compra do consumidor.
- **Receita Líquida:** melhor desempenho observado no período reflete a política de preços e comercial implementada na companhia, mesmo com a ligeira queda do volume vendido.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** incremento é reflexo da melhor margem bruta do período.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



Eventos recentes:

- **Democratização do acesso à infraestrutura de transporte de gás no mercado brasileiro:** foram assinados 7 contratos na modalidade interruptível (contratos de curta duração) com a SHELL, GALP e GERDAU. Além disso, foi assinado acordo de Redução de Flexibilidade de uso pela Petrobras. Tal instrumento possibilita o acesso de outros agentes ao sistema de transporte da NTS de forma isonômica com a Petrobras, reforçando assim a prontidão da companhia para operar num ambiente multicliente e disponibilizando parte da capacidade firme de sua malha para novos carregadores.
- **Expansão da malha de gasodutos de transporte de gás natural no Brasil (Projeto GASIG):** conclusão das obras do primeiro projeto após a implementação do novo marco regulatório do setor, em 2021. O GASIG tem 11 km de extensão e interliga Itaboraí a Guapimirim, viabilizando o escoamento do gás do pré-sal pela Rota 3, com capacidade de transporte de 18 M m³/dia.
- **Investimentos:** a NTS investiu R\$ 431 milhões no ano, com destaque para os avanços no projeto GASIG, a aquisição de Linepack e o comissionamento do novo ponto de entrega Cubatão II, levando a companhia a atuar na direção de um mercado multicliente e em conformidade com a Nova Lei do Gás.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita Líquida	1.738	1.490	16,6%	6.778	5.766	17,5%
Lucro Líquido	702	777	-9,6%	3.075	3.060	0,5%
Proventos ¹ - Total	232	430	-46,1%	3.108	2.737	13,6%
Proventos ¹ - % Itaúsa	20	33	-40,1%	313	209	49,4%
CAPEX	139	82	68,5%	431	202	112,9%
Dívida Líquida ²	10.090	3.107	224,8%	10.090	3.107	224,8%

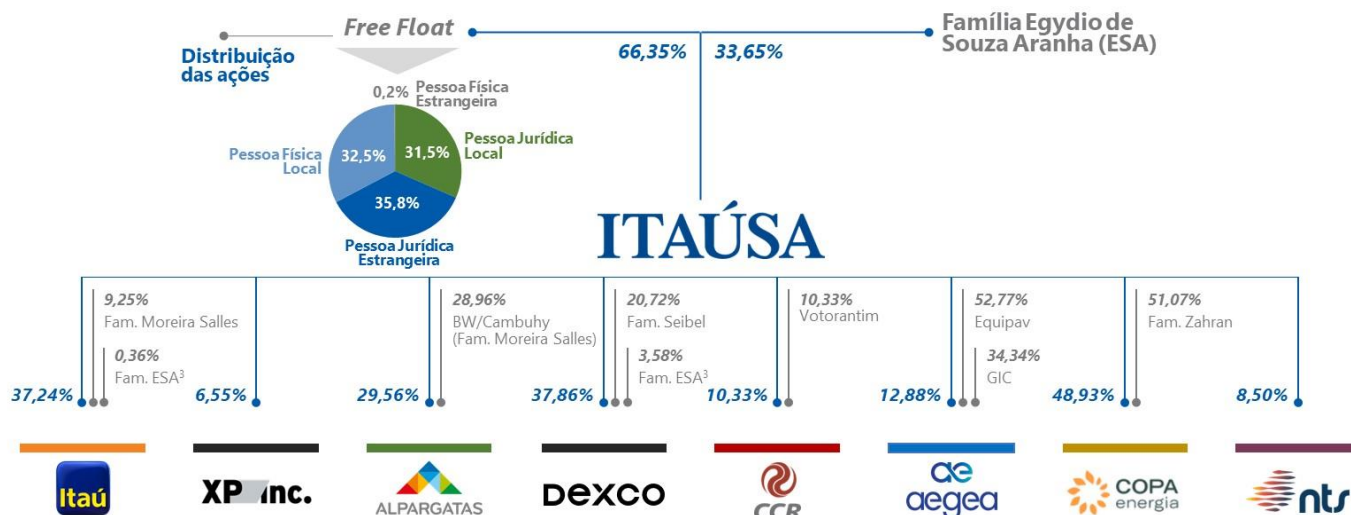
(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e pela NISA). | (2) Resultados preliminares ainda não auditados.

Desempenho Financeiro (4T22 vs. 4T21):

- **Receita Líquida:** aumento observado deve-se aos reajustes previstos nos contratos de transporte de gás.
- **Lucro Líquido:** queda em relação ao mesmo período do ano anterior, fruto de maior despesa financeira no 4T22 relacionada ao maior nível de endividamento da companhia após incorporação da NISA no 2T22, além do aumento do CDI entre os períodos comparativos.
- **Proventos:** a NTS pagou R\$ 3.108 milhões em dividendos e JCP (brutos) no ano como base no critério de distribuição intercalar adotado pela companhia. Do total pago, R\$ 313 milhões foram destinados à Itaúsa e já considera a parcela proveniente da NISA.
- **Endividamento:** em função da incorporação da NISA pela NTS, o endividamento líquido da NTS incorporou as debêntures e notas comerciais da NISA, além dos juros e saldos correspondentes a instrumentos financeiros derivativos. Adicionalmente, no segundo semestre, a companhia concluiu processo de captação de R\$ 5 bilhões de dívida com propósito de antecipar o vencimento de debênture vincenda em 2023.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

8.2. Estrutura Acionária em 31.12.2022^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as ações em tesouraria.

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

8.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	6.518	4.952	CIRCULANTE	4.155	2.454
Ativos Financeiros	6.341	4.863	Debêntures	160	428
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.642	2.398	Dividendos/JCP a Pagar	1.968	1.882
Ativos Financeiros VJR (NTS/NISA)	2.005	1.516	Fornecedores	6	19
Dividendos/JCP a Receber	1.694	949	Tributos a Recolher	178	80
Ativos Fiscais	167	65	Obrigações com Pessoa	54	42
Tributos a Compensar	167	65	Passivos de Arrendamentos	3	3
Outros Ativos	10	24	Provisões	1.763	-
Despesas Antecipadas	7	10	Outros Passivos	23	-
Outros Ativos	3	14			
NÃO CIRCULANTE	76.736	69.650	NÃO CIRCULANTE	6.302	6.262
Investimentos	75.861	68.520	Debêntures	6.287	4.587
Investimentos em participações societárias	75.857	68.516	Provisões	12	1.663
Outros Investimentos	4	4	Outros Tributos Diferidos	1	7
Ativos Fiscais	716	965	Passivos de Arrendamentos	2	5
Tributos a Compensar	9	8			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	707	957	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	72.797	65.886
Imobilizado	104	107	Capital Social	63.500	51.460
Outros Ativos	55	58	Reservas de capital	563	572
Ativos de Direito de Uso	5	7	Reservas de lucros	13.598	16.319
Despesas Antecipadas	-	5	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.864)	(2.368)
Depósitos Judiciais	32	31	Ações em Tesouraria	-	(97)
Outros Ativos	18	15			
TOTAL DO ATIVO	83.254	74.602	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.254	74.602

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

8.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 4º trimestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21	4T22	4T21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	7.622	7.000	783	989	64	150	239	437	(217)	-	68	206	159	29	-	-	(6)	(2)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,24%	37,32%	7,42%	14,61%	29,56%	29,18%	37,86%	36,86%	10,33%	-	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	2.839	2.614	57	142	19	42	91	161	(22)	-	10	26	78	13	-	-	(6)	(2)	3.066	2.996
(+/-) Outros Resultados	(56)	(34)	-	-	(6)	(5)	-	-	-	-	(11)	-	(6)	(17)	-	-	-	-	(79)	(56)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	2.783	2.580	57	142	13	37	91	161	(22)	-	(1)	26	72	(4)	-	-	(6)	(2)	2.987	2.940
(+/-) Resultado não Recorrente	(44)	(151)	-	(1)	(25)	38	(12)	53	-	-	-	-	(2)	(104)	-	-	-	64	(83)	(101)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	2.739	2.429	57	141	(12)	75	79	214	(22)	-	(1)	26	70	(108)	-	-	(6)	62	2.904	2.839
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)	608	-	-	(13)	608
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.739	2.429	57	141	(12)	75	79	214	(22)	-	(1)	26	70	(108)	(13)	608	(6)	62	2.891	3.447
Contribuição	94,7%	70,5%	2,0%	4,1%	-0,4%	2,2%	2,7%	6,2%	-0,8%	0,0%	0,0%	0,8%	2,4%	-3,1%	-0,4%	17,6%	-0,2%	1,8%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro								Setor não Financeiro								Holding			
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	30.268	27.662	3.579	3.589	254	572	803	1.179	(227)	-	259	309	314	55	-	-	(9)	(9)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,33%	10,57%	14,90%	29,54%	29,18%	37,76%	36,79%	10,33%	-	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,68%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	11.275	10.328	375	285	75	166	303	434	(23)	-	36	37	154	26	-	-	(9)	(9)	12.186	11.267
(+/-) Outros Resultados	(158)	(102)	-	-	(29)	(23)	-	-	-	-	(43)	-	(43)	(17)	-	-	-	-	(273)	(142)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	11.117	10.226	375	285	46	143	303	434	(23)	-	(7)	37	111	9	-	-	(9)	(9)	11.913	11.125
(+/-) Resultado não Recorrente	(139)	(221)	-	(1)	(27)	29	(18)	201	-	-	(21)	-	(7)	(41)	-	-	-	64	(212)	31
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	10.978	10.005	375	284	19	172	285	635	(23)	-	(28)	37	104	(32)	-	-	(9)	55	11.701	11.156
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	802	692	-	-	802	692
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	10.978	10.005	375	284	19	172	285	635	(23)	-	(28)	37	104	(32)	802	692	(9)	55	12.503	11.848
Contribuição	87,8%	84,4%	3,0%	2,4%	0,2%	1,5%	2,3%	5,4%	-0,2%	0,0%	-0,2%	0,3%	0,8%	-0,3%	6,4%	5,8%	-0,1%	0,5%	100,0%	100,0%

- Notas:
- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
 - O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
 - Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
 - "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).